

ANTONIO SANTONI RUGIU

Introdução de Dermeval Saviani

NOSTALGIA DO MESTRE ARTESÃO



EDITORA
AUTORES
ASSOCIADOS



Resumo de Nostalgia do Mestre Artesão

Nessa obra, palavras como: corporação, artesanato, ofício, mestre e aprendiz, comuns na época do Renascimento e na Idade Média, quando as pessoas procuravam um tutor de educação para seus filhos, tomam um significado ainda maior, pois aos seus sentidos originais se agrega formas contemporâneas desse significado histórico que é o artesanato no ambiente educacional.

A obra Nostalgia do Mestre Artesão vem, pois, preencher uma lacuna tornando acessível aos estudiosos da educação e ao público em geral, o conhecimento do trabalho artesanal tanto em seu significado histórico mais amplo como na particularidade do modo como operavam cotidianamente os mestres artesãos, associando-se para resguardar suas prerrogativas e privilégios.

Partindo da constatação e caracterização do fenômeno da nostalgia que expressa o fascínio exercido pelo artesanato mesmo sobre os espíritos mais progressistas (Introdução), são explicitadas suas origens medievais (Capítulo I) assim como sua inserção no desenvolvimento mercantil com uma cultura e educação específicas (Capítulo II) que se complexifica diferenciando-se os personagens, os itinerários formativos e os dispositivos institucionais (Capítulo III) até sucumbir sob o domínio da manufatura e da produção industrial generalizada (Capítulo IV), sobrevivendo, porém, na simbologia de que se impregna suas formas exteriores já agora despidas de seu conteúdo originário (Capítulo V).

Eis, de modo bastante sintético, a trajetória do artesanato tal como reconstruída meticulosamente por Antonio Santoni Rugiu em Nostalgia do Mestre Artesão.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)